

# FENPROF: Questionário revela urgência de pôr fim a más condições de trabalho no 1.º CEB

Os professores do 1.º ciclo são dos mais afetados pela desregulação do horário de trabalho e pela violação dos direitos consagrados no ECD.

Esta é uma situação inadmissível a que urge por cobro. A luta pela profissão passa pelo reconhecimento e dignificação dos professores do 1.º ciclo do ensino básico.

Inquérito às condições de exercício da profissão no 1.º ciclo do ensino básico, realizado pela FENPROF, revela uma situação muito preocupante e uma necessidade urgente de intervenção para resolver uma multiplicidade de problemas.



## Vigilância dos recreios

**58,6%**

dos professores não usam a pausa a que têm direito



## Reduções do art.º 79.º do ECD

**86%**

não aplica o direito à redução por agravamento da atividade docente

**90%**

defende reduções iguais independentemente do nível de ensino



## Ranking de tarefas nas reduções

+ de  
**38%**

Apoio a grupos de alunos

+ de  
**35%**

Apoio individual a alunos

+ de  
**35%**

Substituição de professores

**25%**

Apoio à biblioteca

+ de  
**23%**

Outros ("apaga fogos")

+ de  
**21%**

Coadjuvação



## Violação do direito às 35 horas de trabalho

+ de  
**50%**

da componente individual  
**OCUPADA COM  
BUROCRACIA**

+ de  
**44%**

não tem horas  
marcadas para reuniões  
(ocupam a componente individual)



## Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

**90%**

dos Professores dizem que **caráter facultativo** das AEC é posto em causa



## Burocracia afeta

**76%**

Saúde mental

**76%**

Vida pessoal e familiar

**70%**

Planificação da atividade



## Dimensão das turmas tem de reduzir

**69%**

das turmas têm:  
1 ou 2 alunos com NE

**20%**

das turmas têm:  
3 a 5 alunos com NE

**2%**

das turmas têm:  
6 a 10 alunos com NE